

PLANTA BAIXA TÉRREO

ESCALA 1/50

Rua Central 100G

SITUAÇÃO

ESCALA 1/200

DETALHE SAN-1

ESCALA 1/25

DETALHE SAN-2

ESCALA 1/25

DETALHE SAN-3

ESCALA 1/25

LEGENDA		
1		TUBULAÇÃO PVC PARA ESGOTO.
2		TUBULAÇÃO PVC PARA VENTILAÇÃO.
3		JOELHO 45° PVC.
4		LUVA PVC.
5		JUNÇÃO Y SIMPLES PVC.
6		JUNÇÃO Y DUPLA PVC.
7		CURVA CURTA 90° PVC SOLDÁVEL - COLUNA SOBE.
8		CURVA CURTA 90° PVC SOLDÁVEL - COLUNA DESCE.
9		CAIXA SIFONADA 100X100X50 PVC.
10		CAIXA SIFONADA 150X150X50 PVC.
11		JUNÇÃO SIMPLES + JOELHO 45° - COLUNA
12		JUNÇÃO DUPLA + 02 JOELHOS 45° - COLUNA
13		TE PVC E JOELHO DE 90 - LIGAÇÃO ENTRE RAMAL DE VENTILAÇÃO E RAMAL DE ESGOTO
14		JOELHO 45° PVC.
15		JOELHO 90° PVC.
16		TÊ PVC.
17		JUNÇÃO SIMPLES+JOELHO 45°+JOELHO 90° - LIGAÇÃO ENTRE COLUNA E RAMAL DE VENTILAÇÃO
18		CURVA CURTA 90 - COLUNA SOBE
19		CURVA CURTA 90 - COLUNA DESCE

NOMECLATURAS	CS	CAIXA SIFONADA
	CE	CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO
	CG	CAIXA DE GORDURA
	BIO	BIODIGESTOR
	SU	SUMIDOURO
NORMAS		
ABNT - NBR 8160	SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO.	
ABNT - NBR 7229	PROJETO, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE TANQUES SÉPTICOS.	
ABNT - NBR10844	INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.	

NOTAS IMPORTANTES:	
01	AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO COM BITOLA IGUAL OU INFERIOR A 75mm DEVERÃO POSSUIR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% E AS TUBULAÇÕES SUPERIORES A 75mm DEVERÃO POSSUIR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1%.
02	A FIXAÇÃO DAS REDES NOS TETOS DOS PAVIMENTOS DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRAÇADEIRAS DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO A FOGO, OBEDECENDO AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS DE ESPAÇAMENTO RECOMENDADAS PELOS FABRICANTES.
03	AS TUBULAÇÕES ENVOLVIDAS EM ALVENARIA DEVERÃO SER REVESTIDAS COM TELAS DE ARAME, DE MODO A GARANTIR A ADERÊNCIA DA ARGAMASSA SOBRE SUA SUPERFÍCIE.
04	DEIXAR PASSAGENS NA ESTRUTURA UTILIZANDO BUCHAS EXECUTADAS COM TUBOS DE PVC, COM NO MÍNIMO UMA BITOLA COMERCIAL SUPERIOR AO DIÂMETRO EXTERNO DA REDE.
05	NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ SER REVESTIDA SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.
06	NUNCA AQUECER TUBULAÇÕES DE PVC SOB NENHUM ARGUMENTO.
07	ONDE EXISTIREM RALOS OU GRELHAS, OS PISOS DEVERÃO TER DECLIVIDADE CONSTANTE DE MEIO POR CENTO NO MÍNIMO.
08	MUDANÇAS DE DIREÇÃO DA REDE QUANDO SUPOSTADAS, APOIADAS NA ESTRUTURA OU SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.
09	NOS "PÉS" DE COLUNAS DE ESGOTO OU DRENAGEM, USAR SEMPRE CONEXÕES REFORÇADAS.
10	TODA REDE DE ESGOTO PRIMÁRIO SERÁ EXECUTADA COM TUBOS DE PVC ESGOTO SÉRIE NORMAL, EXCETO ONDE INDICADO.
11	AS CAIXAS DE PASSAGEM, GORDURA E INSPEÇÕES, SERÃO EXECUTADAS SEMPRE EM CONCRETO OU ALVENARIA DE TUJOLO MACIÇO REVESTIDO COM ARGAMASSA.
12	ONDE EXISTIR TRÁFEGO DE VEÍCULOS OU CARGA PESADA, OS TAMPÕES DAS CAIXAS DE ESGOTO, SERÃO EM FERRO FUNDIDO COM CAPACIDADE COMPATÍVEL COM A CARGA DO TRÁFEGO.
13	A FIXAÇÃO DAS REDES DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.
14	AS CAIXAS DE ESGOTO TERÃO FUNDO REVESTIDO EM ARGAMASSA COM FORMATO "MEIA CANA" PARA DIRECIONAR O FLUXO DA ÁGUA.
15	PARA VEDAÇÃO DO ESGOTO DE BACIAS SANITÁRIAS, USAR SEMPRE A BOLSA DE BORRACHA ESPECÍFICA, EVITANDO O ATACAMENTE DA LOUÇA COM CIMENTO BRANCO OU EQUIVALENTE.

QUADRO DE REVISÕES					
Rev.	Data	Proj.	Desen.	Aprovado	Librado
00	Jun/2023				
01	Jun/2023				

		EQUIPE TÉCNICA: GESTÃO/COORDENAÇÃO/ELABORAÇÃO: MATHEUS BRITTO MONTEIRO ENG. CIVIL - CREA/BA 051542704-7
PEIXOTO MONTEIRO ENGENHARIA LTDA CNPJ: 15.191.380/0001-66 RUA R. 216, JARDIM GRAPILUNA, ITABUNA-BA peixoto.monteiro.eng@gmail.com (71) 99201-4547 / (73) 98844-4319		PROJETISTA/ELABORAÇÃO: MARCOS ANTONIO M. MONTEIRO ENG. CIVIL - CREA/BA 18201/D
TÍTULO DO PROJETO: PROJETOS EXECUTIVOS E COMPLEMENTARES SEDE DA COZINHA COMUNITÁRIA DE ITAETÉ		SURVEIÇÃO/ELABORAÇÃO: JOSÉ FERREIRA DE JESUS ARQUITETO - CAU/BA 43582-9
CONTEÚDO: INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO Planta baixa e detalhes		DATA: JUNHO/2023
ENDEREÇO: SOCIEDADE DO CLUBE DAS MÃES DE COLÔNIA Rua Central 100G, Centro, Colônia, Itaeté/BA	ESCALA: 1/50	PRANCHA N°: 05/10